

COTIDIANO NO ENSINO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO DO TEMA EM ARTIGOS DA REVISTA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL - 2000 A 2014.

Shirlane Pereira Almeida

Universidade Federal do Pará

shirlaneigb@gmail.com

Comunicação

Resumo: Revista da ABEM é um espaço de publicação de artigos inéditos em Educação Musical, resultantes de pesquisas de caráter teórico e reflexões críticas sobre experiências pedagógicas. Entre os temas pesquisados, encontra-se o cotidiano musical. Este artigo apresenta um recorte de minha dissertação desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação de Artes, que teve como objetivo geral investigar de que forma o cotidiano musical extraescolar do aluno tem sido abordado em artigos sobre a educação musical na educação básica, na Revista da ABEM, no período de 1992 a 2014. Para tanto, foi realizada pesquisa bibliográfica, com os seguintes passos: coleta de artigos da Revista da ABEM sobre cotidiano extraescolar dos alunos no ensino da música na escola de educação básica, realizada no site da entidade; leitura de reconhecimento; leitura exploratória; leitura reflexiva; e leitura interpretativa (LIMA & MIOTO, 2007) dos artigos coletados, visando à seleção, análise e catalogação crítica dos artigos. Os resultados da pesquisa indicam que no período de 1992 a 2014 a Revista da ABEM publicou 25 artigos que tratam do cotidiano musical extraescolar do aluno na Educação Básica. Entre outros aspectos, os artigos trazem e reflexões e modos subjacentes de se trabalhar o cotidiano na aula de música.

Palavras chave: Educação Musical, Cotidiano, Educação Básica

Introdução

Em diversas partes do Brasil, educadores musicais se valem das referências da ABEM, seja no registro escrito ou nas referências provenientes da participação em eventos, nos quais se discutem ideias em favor da educação musical brasileira e propostas para o melhoramento do ensino da música através ações variadas (FIGUEIREDO, 2007). Fundada em 1991, a ABEM é uma entidade nacional, que tem como principal propósito promover a educação musical no Brasil visando à presença do ensino da música de forma democrática e qualificada nos diversos sistemas educacionais brasileiros, contemplando, de modo especial, a educação básica.¹ A delimitação desta pesquisa à busca de artigos em publicações da ABEM tem a ver com o fato de

¹ ABEM. <http://abemeducacaomusical.com.br/abem.asp>. Acesso em: 29 jun. 2016

que essa Associação destaca-se como um dos principais espaços de divulgação da produção científica em educação musical entre diversos profissionais da área no Brasil, uma vez que na qualidade de entidade nacional, visa congrega profissionais para a partilha de experiências quanto à prática docente, mencionando realizações, interesses e dificuldades quanto ao ensino, aprendizagem e atuação profissional (DEL BEN & SOUZA, 2007; SOUZA, 2009; FIGUEIREDO, 2011).

Neste artigo, compreende-se o cotidiano conforme o conceito enunciado por Heller (2004), definindo-o como a vida do homem inteiro, uma vez que a participação do homem na vida cotidiana é realizada com todos os aspectos de sua individualidade e personalidade. Na vida cotidiana, são colocados em “funcionamento” todos os seus sentidos, suas capacidades intelectuais, sentimentais, suas habilidades manipulativas e suas ideologias. Para Heller (2004), a vida cotidiana é a reprodução do próprio indivíduo e assim da própria sociedade por meio das objetivações. Como discípula de Lukács, a autora também desenvolve seu estudo do cotidiano apropriando-se das identificações categóricas lukasianas, concebendo as objetivações como a apropriação dos instrumentos e produtos, que é tudo aquilo que está à disposição para o indivíduo na sociedade.

O cotidiano no ensino da música na educação básica diz respeito à prática pedagógica que contempla as experiências musicais dos estudantes vividas em ambientes externos ao espaço escolar de maneira a aproximar a aula de música da realidade sociocultural do aluno, a fim de atingir uma aprendizagem significativa (SOUZA, 2000; 2009).

O estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica sobre abordagens do cotidiano na educação musical na educação básica tendo como fonte, artigos da Revista da ABEM, cujo **objetivo geral** consistiu em investigar de que forma o tema cotidiano tem sido abordado em artigos sobre a educação musical na educação básica, na Revista da ABEM entre 1992 e 2014. Os **objetivos específicos** envolveram: identificar os artigos sobre educação musical na educação básica que tratem da temática do cotidiano publicados entre os anos de 1992 e 2014 na Revista da ABEM; analisar aspectos pedagógicos por meio dos quais o cotidiano é abordado nesses artigos; Refletir sobre cotidiano e suas abordagens.

A pesquisa tem sua **justificativa** pela relevância e atualidade do tema cotidiano para a área de educação musical, sendo portanto, merecedor de ser estudado em razão do mesmo ter recebido atenção de pesquisadores brasileiros e conseqüentemente o aumento de investigações ao longo dos últimos anos, acompanhadas de importantes publicações, como SOUZA et al (2000; 2009) e Ucar (2015).

Procedimentos de coleta e análise dos artigos

A coleta dos artigos da Revista da ABEM abrangeu o período de 1992 a 2014, realizada nas seguintes bases de dados:

- <http://www.abemeducacaomusical.org.br/revistas.html>
- <http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem>

Os trabalhos pertinentes foram adquiridos na íntegra nas bases de dados selecionadas conforme os seguintes parâmetros de Lima & Mioto (2007):

(1) temático: seleção de artigos relacionados utilizando as palavras-chave convergentes entre si: “música e cotidiano”, “educação musical e cotidiano” e “educação musical na escola de ensino básico”. As palavras-chave foram verificadas dentro do item com o mesmo nome, apresentadas logo após os resumos dos artigos;

(2) cronológico: foram selecionadas publicações que compreendem o período de 1992 a 2014;

(3) linguístico: obras no idioma português;

(4) fontes: foram consultados artigos da Revista da ABEM.

Os trabalhos encontrados foram analisados à luz da fundamentação teórica desta pesquisa, sendo seguidos os seguintes procedimentos:

Foi realizada uma **leitura de reconhecimento** dos sumários e resumos das Revistas da ABEM publicados no período de 1992 a 2014. Em seguida, foram coletados os artigos a fim de se realizar uma **leitura exploratória** que visa verificar se as informações interessam de fato ao estudo e simultaneamente selecionar as informações pertinentes e relevantes relacionando-as aos objetivos da pesquisa (LIMA & MIOTO, 2007).

Esta leitura foi refinada com a **análise textual** proposta por Severino (2007) e Lakatos & Marconi (2003). Leitura que compreendeu o estudo do vocabulário, por meio de um levantamento de conceitos, dos termos fundamentais e outros fatos que sejam importantes para a apreensão do texto. A análise textual foi encerrada com uma esquematização do texto cujo objetivo foi ter uma visão de conjunto da unidade.

A próxima etapa foi a **leitura reflexiva (ou crítica)**, que consistiu no estudo crítico do material definitivo observando as abordagens dos autores para fins de ordenamento de dados ali contidos para responder aos objetivos da pesquisa. Esta leitura envolveu a **análise temática** (SEVERINO, 2007; LAKATOS & MARCONI, 2003), que abrangeu releitura para apreender o tema da unidade, determinar as ideias centrais das secundárias, verificar a correlação entre elas, seu modo e forma e captar o problema e outras questões, cujas respostas fornecem o conteúdo da mensagem.

Os artigos definitivos foram organizados em categorias por abordagens sobre o cotidiano para **leitura interpretativa**, na qual as ideias expressas na obra foram relacionadas com o problema da pesquisa. Após as interpretações das ideias dos autores, as mesmas foram associadas aos propósitos da pesquisa. Por fim, foram analisadas as contribuições das obras para o estudo proposto de modo a registrar as reflexões, os questionamentos e encaminhamentos suscitados pelas obras.

Por fim, foram realizadas ainda, mais duas análises no estudo de texto: a de **problematização** e a de **síntese ou conclusão pessoal**. A primeira consiste em levantar e debater questões explícitas ou implícitas no texto; enquanto a segunda envolve a reelaboração pessoal da mensagem transmitida pelo autor, sob a ótica de todas as contribuições dadas a discussão global. Trata-se de uma espécie de resumo personalizado, que contém críticas e reflexões pessoais (LAKATOS & MARCONI, 2003).

Catálogo e seleção dos artigos

Para a catalogação crítica, foi realizada a busca de trabalhos publicados na Revista da ABEM que compreendem o período de 1992 a 2014, com abordagem temática relacionada ao

cotidiano no ensino da música em escolas de educação básica, a partir da leitura dos títulos, resumos e palavras-chave. A leitura dos resumos tornou possível o levantamento preliminar dos artigos encontrados para seleção de trabalhos com relação à temática do cotidiano na educação musical na educação básica. Os artigos identificados como pertinentes foram adquiridos na íntegra na base de dados da ABEM para uma leitura analítica de cada de trabalho, identificando suas ideias principais com relação à educação musical no cotidiano.

Resultados

No período delimitado para esta pesquisa, a Revista da ABEM possui 33 números publicados, compostos no total por 345 artigos publicados. Foram encontrados 32 artigos que tratam sobre o cotidiano na educação básica, sendo que 7 artigos abordam sobre o cotidiano escolar relacionado à educação musical e 25 sobre o cotidiano extraescolar no ensino da música. É imprescindível ressaltar que os artigos selecionados para análise foram somente aqueles que focalizavam as experiências musicais do cotidiano extraescolar no ensino de música na educação básica. Entretanto, foi realizado um levantamento quantitativo de artigos que abordam a temática do cotidiano em outras esferas além da educação básica a fim de ter uma visão mais ampla sobre a frequência do tema na Revista da ABEM, como mostra a tabela 1.

Tabela 1: Frequência dos temas “cotidiano” e “cotidiano na educação básica” nos periódicos da Revista da ABEM.

Ano	Volume	Data	Número	Total de artigos		Total de artigos sobre Cotidiano		Total de artigos sobre Cotidiano na Educação Básica	
				N	%	N	%	N	%
1992	1	mai	1	10	100,0	0	0,0	0	0,0
1995	2	jun	2	11	100,0	0	0,0	0	0,0
1996	3	jun	3	5	100,0	0	0,0	0	0,0
1997	4	set	4	5	100,0	0	0,0	0	0,0
2000	8	set	5	7	100,0	3	42,8	0	0,0
2001	9	set	6	9	100,0	3	33,3	2	22,0
2002	10	set	7	9	100,0	3	33,3	2	22,0
2003	11	mar	8	18	100,0	2	11,1	1	6,0
	11	set	9	9	100,0	3	33,3	2	22,0

2004	12	mar	10	13	100,0	3	23,0	2	15,0
	12	set	11	11	100,0	4	36,3	2	18,0
2005	13	mar	12	13	100,0	1	7,6	0	0,0
	13	set	13	9	100,0	4	44,4	4	44,0
2006	14	mar	14	13	100,0	4	30,7	1	8,0
	14	set	15	10	100,0	0	0,0	0	0,0
2007	15	mar	16	11	100,0	1	9,0	1	9,0
	15	set	17	10	100,0	2	20,0	1	10,0
	15	out	18	8	100,0	2	25,0	0	0,0
2008	16	mar	19	14	100,0	3	21,4	1	7,0
	16	set	20	9	100,0	1	0,09	1	11,0
2009	17	mar	21	13	100,0	5	38,4	3	15,0
	17	set	22	10	100,0	1	10,0	0	0,
2010	18	mar	23	9	100,0	3	33,3	1	11,0
	18	set	24	12	100,0	1	8,3	1	8,0
2011	19	jan	25	12	100,0	1	8,3	1	8,0
	19	jul	26	13	100,0	5	38,4	2	15,3
2012	20	jan	27	13	100,0	4	30,7	1	7,6
	20	-	28	10	100,0	1	10,0	1	10,0
	20	Jul	29	13	100,0	3	23,0	0	0,0
2013	21	jan	30	9	100,0	0	0,0	0	0,0
	21	jul	31	9	100,0	3	33,3	2	22,2
2014	22	jan	32	9	100,0	1	11,1	0	0,0
	22	jul	33	9	100,0	1	11,1	0	0,0

Fonte: Tabela criada pela autora.

A edição Nº 11, ano 2003, apresenta o maior número de artigos sobre temas em geral na área da Educação Musical, com o total de 18 trabalhos. As demais apresentaram entre 8 e 13 artigos, sendo a edição Nº 19, ano 2008, com 14 artigos publicados. A partir do ano 2003, foram publicadas duas edições por ano, exceto 2007 (Nº16; Nº17; Nº18) e 2012 (Nº 27; Nº28; Nº 29). Em 2007 foi apresentada uma edição especial, que recebe o nº 18. Quanto a 2012, três edições também foram publicadas, sendo uma também como especial em comemoração aos 20 anos da Associação Brasileira de Educação Musical. Conforme os editores Carlos E. Kater e Maria Cecília Torres (ano 2012), diferente das revistas anteriores, os textos publicados na edição especial, de comemoração aos 20 anos da ABEM, são de autores convidados pela diretoria da ABEM e,

portanto, não foram sujeitos aos processos normalmente adotados para editoração característica.

Essa análise quantitativa da produção científica do período de 1992 a 2014 da Revista da ABEM revelou que, de 345 trabalhos publicados, 68 artigos se relacionam com o tema cotidiano, sendo que as edições que trazem o maior número de trabalhos que tratam sobre o cotidiano na educação musical foram a de Nº 21, ano 2009 e Nº 26, 2011, cada uma com cinco textos publicados sobre o tema. Nas edições Nº 15, 2006, Nº 30, 2013 bem como as edições publicadas entre 1992 e 1997, não são apresentados artigos relacionados ao cotidiano.

O foco desta pesquisa se detém no cotidiano musical extraescolar do aluno relacionado ao ensino da música na educação básica. Assim, foi realizado um levantamento da produção científica quanto a essa categoria. A análise qualitativa foi destinada somente aos artigos que tratam sobre o tema do aproveitamento de elementos do cotidiano musical extraescolar no ensino de música na educação básica. Na edição Nº 13, 2005 todos os artigos sobre cotidiano se relacionam com o tema do ensino de música na educação básica. É válido evidenciar que também foram encontrados artigos que fazem referência às experiências musicais extraescolares e o fazer musical utilizado no processo de ensino da escola especializada de música (WOLFFENBUTTEL, 2000; ARROYO, 2001; WEICHSELBAUM, 2003).

Os artigos são marcados por dois focos de categoria: o aluno e o professor.

Os textos com foco no aluno algumas vezes determinam a série, sendo sempre expressas as séries do ensino fundamental, não aparecendo explicitamente as séries de ensino médio. Há 9 artigos que envolvem exclusivamente o ensino fundamental, 2 ensino médio, 1 delimita os dois níveis e 13 não delimitam o nível de ensino.

Em se tratando do foco no aluno, ainda que não seja explicitada a série, é destacada a etapa de desenvolvimento, ou seja, se trata de criança, jovem/adolescente ou adultos. 4 artigos se referem somente a crianças, 2 a crianças e jovens, 5 a jovens/adolescentes.

Ao se referir ao professor, as séries não são necessariamente delimitadas. Somente são expostas as falas sobre a educação básica ou no ensino escolar.

Há vinte e três textos que apresentam a discussão teórica pontuada nos processos de ensino da música na escola de educação básica e seis textos que discutem sobre a formação/atuação do professor, sendo que cinco destes refletem sobre a formação do professor ao mesmo tempo que expõem sobre o processo de ensino na educação básica.

Os artigos selecionados para análise apresentam o tema cotidiano referente às experiências musicais extraescolares dos alunos. Tais experiências musicais cotidianas estão vinculadas a alguns elementos circundantes já apontados por Souza (2000; 2009), a saber:

- a) Formação de identidades através de meios de comunicação e contextos culturais, familiares, midiáticos e seus produtos;
- b) Materiais tecnológicos e consumo;
- c) Cultura popular e imaginário infantil;
- d) Prática musical informal.

No entanto, os pontos centrais discutidos em cada artigo levaram às seguintes temáticas:

- a) Experiências musicais através das instâncias de socialização - escola, família, mídia.
- b) Cultura popular e folclore;
- c) Cultura infantil;
- d) Tecnologia e consumo;
- e) Formação de identidades;
- f) Multiculturalismo/pluralidade cultura.

A partir dessa reelaboração, de maneira similar ao levantamento bibliográfico realizado por Werle & Bellochio (2009), Mateiro, Vechi & Egg (2014), Galizia & Lima (2014), o levantamento da revisão da literatura efetuado nesta pesquisa foi organizado dentro de um processo de categorização, ou seja, de indicadores temáticos considerando a ampliação dos pontos discutidos sobre as experiências musicais do cotidiano vinculados ao ensino da música.

O agrupamento dos artigos por temática compôs o processo de análise do material de maneira a favorecer o entendimento quanto aos principais destaques das pesquisas. Assim foram organizadas nas seguintes categorias:

Experiências musicais através das instâncias de socialização - escola, família, mídia é uma temática que aponta para a reflexão sobre a aprendizagem musical ocorrida em espaços e situações extraescolares e como essas experiências são ou podem ser trazidas à sala de aula.

Cultura Popular e folclore englobam os artigos que tratam das vivências e concepções de folclore e cultura popular abrangendo as músicas oriundas dessas manifestações e sua relação com o ensino de música na escola. Também discutem a relação entre adolescentes, crianças e a música popular e os efeitos dessa relação no fazer musical em sala de aula e ainda sobre os vínculos do currículo escolar com o contexto cultural.

Os artigos que expõem sobre **Cultura infantil** examinam a maneira como as crianças denotam suas experiências musicais e as ressonâncias desses significados no processo de aprendizagem escolar e como as referências culturais influenciam no fazer musical.

Em **Tecnologia e consumo** são discutidas influências das músicas amplamente divulgadas pelos meios de comunicação e suas relações no processo de formação dos gostos e dos repertórios que fazem parte das preferências musicais dos alunos; sobre o uso dos recursos tecnológicos na área de educação musical, nas práticas de consumo de música e do fazer musical. Os artigos desta categoria também abordam as concepções dos alunos (adolescentes, crianças e adultos) e educadores sobre música e a relação com o ensino de música nos espaços escolares.

A respeito de **Formação de Identidades**, as duas pesquisas selecionadas tratam o tema buscando compreender como a formação de agrupamentos e as instâncias socializadoras contribuem para a construção das identidades e analisam a esfera de ação destas no processo educativo musical.

Os quatro artigos inseridos na temática **Multiculturalismo/pluralidade cultural** chamam à reflexão sobre o tema e sua inserção nas práticas pedagógicas e currículo e seu enriquecimento para o ensino da música.

Considerações finais

A revisão bibliográfica dos artigos da Revista da ABEM, a contar de 1992 a 2014, permitiu observar que as abordagens sobre o cotidiano têm se expandido passando por contextos de aprendizagens musicais ocorridas em espaços sociais como ONGs e nas instâncias sociais – família e mídia, as experiências musicais vivenciadas através de práticas em conjunto em ambientes alternativos e como as representações sociais se refletem na escola.

As aprendizagens musicais informais foram expressas nos textos articuladas com a formação e atuação de professores, com a aprendizagem de alunos e com a função educativa da escola. Também advertem quanto aos conteúdos no sentido de associar seus apontamentos ao fazer musical significativo para os alunos e relativizando-os aos contextos da cultura popular e folclore manifestados na realidade social dos alunos.

Aproximar e dialogar as aulas de música com a realidade musical dos alunos é sempre um desafio. O que os alunos trazem à escola apresenta limites para ser vivenciado tal como é fora do espaço escolar.

Referências

ARROYO, Margarete. Música Popular em um conservatório de música. Revista da ABEM, Porto Alegre, v. 9, n. 6, 59-67, setembro, 2001.

_____. Um olhar antropológico sobre as práticas de ensino e aprendizagem musical. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, 13-20, n 5, set. 2000.

_____. Música Popular em um conservatório de música. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, v. 9, n. 6, 59-67, setembro, 2001.

CAMPOS, Nilceia Protásio. Luz, câmera, ação e... música!: os efeitos do espetáculo nas práticas musicais escolares. Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 13, n. 13, set. 2005 ,75-82.

DEL BEN, Luciana; SOUZA, J. Pesquisa em educação musical e suas interações com a sociedade: um balanço da produção da ABEM. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 17. São Paulo, 2007. Anais... São Paulo: Anppom, 2007. p. 1-13. http://www.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2007/educacao_muscal/

FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. Educação musical escolar. TV Escola/Salto para o futuro. Rio de Janeiro; Ministério da Educação, 2011.

GALIZIA, Fernando Stanzione. Educação musical nas escolas de ensino fundamental e médio: considerando as vivências musicais dos alunos e as tecnologias digitais. Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 21, 76-83, mar. 2009.

_____. LIMA, Emília Freitas. Ensino Superior de Música: levantamento e análise da produção veiculada na revista da abem (1992-2013). Revista da ABEM, Londrina, v.22 , n.33, 77-93, jul.dez 2014.

GREEN, Lucy. Ensino da música popular em si, para si mesma e para “outra” música: uma pesquisa atual em sala de aula. **Revista ABEM**, Londrina , v.20, n.28, 61-80, | 2012.

HELLER, Agnes. O cotidiano e a história. Tradução de Carlos Nelson Coutinho e Leandro Konder, 7. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

HENTSCHKE, Liane. DEL BEN Luciana. Educação musical escolar: uma investigação a partir das concepções e ações de três professoras de música. Revista da ABEM. Porto Alegre, V. 7, 49-57, set. 2002.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LIMA, Telma Cristiane Sasso, MIOTO, Regina Célia Tamasso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. Revista Katál, Florianópolis, v. 10, n. esp., p. 37-45, 2007.

MATEIRO, Teresa; VECHI, Hortênsia; EGG, Marisleusa de Souza. A prática do canto na escola básica: o que revelam as publicações da ABEM (1992-2012). Revista da ABEM, Londrina, v.22, n.33, jul. 2014, 57-76.

MOTA, Graça. Pesquisa e formação em educação musical. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, V.11, n. 8, mar. 2003, 11-16.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SOUZA, Jusamara (Org.). Música, cotidiano e educação. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes da UFRGS, 2000.

_____. Educação musical e práticas sociais. Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 10, 7-11, mar. 2004.

_____(Org.). Aprender e ensinar música no cotidiano. Porto Alegre: Sulina, 2009.

SUBTIL, Maria José Dozza Mídias, música e escola: práticas musicais e representações sociais de crianças de 9 a 11 anos. Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 13, n. 13, set. 2005, 65-73.

_____. Mídias, músicas e escola: a articulação necessária. Revista da ABEM, Porto Alegre, v. 15, n. 16, mar.2007, 75-82.

_____. A lei n. 5.692/71 e a obrigatoriedade da educação artística nas escolas: passados quarenta anos, prestando contas ao presente. Revista brasileira de história da educação, Campinas-SP, v. 12, n. 3 (30), p. 125-151, set./dez. 2012.

UCAR, Riane. O significado do repertório musical dos alunos antes das aulas de música. Curitiba: Editora Prismas, 2015.

WEICHSELBAUM, Anete Susana . Análise das composições de alunos de escola de música: uma investigação sobre possíveis diferenças no desenvolvimento musical de alunos com perfis distintos. Revista da ABEM, Porto Alegre, V.11, n. 9, set. 2003, 17-28.

WERLE, Kelly; BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. A produção científica focalizada na relação professores não-especialistas em música e educação musical: um mapeamento de produções da Abem. Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 22, set. 2009, 29-39.

WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim. A inserção da música no projeto político pedagógico: o caso da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre/RS. Revista da ABEM, v. 18, n. 24, set. 2010, 73-80.